

O COMMERCIO DE BARCELLOS

MUNICIPIO DE BARCELLOS
BIBLIOTECA

SEMANARIO POLITICO, LITTERARIO E NOTICIOSO

Propriedade—Imprensa de O COMMERCIO DE BARCELLOS
Redacção e administração—R. D. Antonio Barroso, n.º 139.

Director—B.º José Julio Vieira Ramos

Typographia e impressão
Rua Conselheiro José Luciano de Castro, n.º 24.

As ultimas eleições

O dia 5 d'abril registou em a nossa historia contemporanea um certo numero de factos, que devem de servir de uma severa lição para monarchicos e para republicanos.

Para os monarchicos chamando-lhes a attenção para o systema, e orientação, com que os republicanos dirigem os seus trabalhos eleitoraes desde as operações do recenseamento eleitoral, em que elles aproveitam tudo quanto tem e quanto podem vir a ter, até á organização das mezas eleitoraes e á concorrência á urna, em que não falta um eleitor só dos inscriptos no recenseamento, despresando-lhes apenas as violências e os excessos que então praticam; e aos republicanos para que se convençam tambem de que, se os monarchicos trabalhassem com igual actividade, as suas votações não chegariam aos numeros, que lograram em 1906 e em 1908.

As ultimas manifestações, em excesso desordeiras, da população reles de Lisboa, são tambem outra lição, que aproveita aos dous partidos oppostos.

Fazemos a justiça devida ás cabeças dirigentes do partido republicano, de que não fóra este o promotor directo de tão lamentaveis excessos; mas estamos convencidos, de que foi este partido o collaborador indirecto de tão desastrosos acontecimentos.

O paiz, além de não querer renunciar ás suas mais gloriosas tradições e aos seus velhos e inveterados costumes, não está preparado, nem o estará tão cedo, para poder reger-se pelo systema democratico; e a ser possível implantar-se n'este paiz um governo republicano seria este, apenas entrasse no cumprimento de seus deveres de chamar as multidões á ordem, linchado por aquelles mesmos, que o tivessem elevado ao poder.

messe e boa colheita; o terreno mal preparado não pôde dar o fructo, que o cultivador ambiciona; esta lição ficou escripta em—as ultimas eleições.

Factos e Politica do dia

Da secção assim intitulada, do nosso brilhante e illustre collega «Correio da Noite», transcrevemos, com a devida venia os *suetos* que se seguem e que tem muita oportunidade:

«O Mundo» procura desfazer a má impressão causada pela forma como se referiu no seu numero de segunda-feira, ás vergonhosas aruaças occorridas na noite do domingo. Não lho podemos levar a mal que tenha esse desejo. Mas, infelizmente, para o jornal republicano, as cousas são o que são e as suas palavras são realmente tão claras, que não podem ser illudidas.

Domingo, á noite, um bando de garotos foi á frente da redacção d'aquelle collega, fazer-lhe uma manifestação de sympathia. O director do «Mundo» agradeceu essa manifestação e falou-lhes como a correccionarios de liceus, dizendo-lhes, depois, que dispersassem porque deviam oppôr á desorientação dos derrotados, a serenidade dos vencedores. E a seguir foi desrever o que se passára, dando á sua noticia a epigraphe: «Uma manifestação popular». Esse mesmo grupo de *vencedores* e *de republicanos*, como «O Mundo» então os consiliou, foi o mesmo que, a seguir, foi apedrejar as janelas do «Diario Popular» e do «Diario Illustrado» e praticou os actos mais revoltantes.

O «Mundo» reconheceu então o ligo em que cahira e passou a chamar aos manifestantes *discolos* e *gavroches* e a affirmar que ellos haviam de certo obedecido á instigações interesseiras, de todo estranhas ao seu partido.

Era uma condemnação formal, era um repudio completo da attitude da vespera! Foi isto o que hontem accentuamos e o que se prova eloquentemente, com a simples exposição dos factos. As palavras d'«O Mundo» foram pois bem claras e tão claras, que ellas ali ficam para provarem como foi radi al a mudança de opinião do collega, sobre o valor e alcance da famosa *manifestação popular* de domingo.

«Os jornais republicanos sofrem, ha muito tempo, d'uma susceptibilidade que chega a parecer doentia. Julgam-se no direito de menoscabar as reputações mais nobres dos seus adversarios, de lhes desvirtuar os actos, mais dignos e de os desrever como desditados de todos os sentimentos moraes. E, ao mesmo tempo, insurgem-se contra a imprensa monarchica, sempre que esta, no cumprimento dos seus mais sagrados deveres, descreve os factos

como elles realmente se passaram e põe em relevo, os perigos do desvairamento, causado nos mais humildes, por uma propagação insistente de descredito, contra tudo e contra todos. Tanto nós, como todos os nossos collegas, que defendem as instituições, ainda não escrevemos uma palavra que imputasse a mais leve responsabilidade directa aos chefes republicanos, pelas tristes e revoltantes scenas que se passaram em Lisboa, nos ultimos dias.

Mas, isso, não quer dizer, que não consideremos o que se tem passado, como resultante, em grande parte, da desorientação levada ao espirito dos mais ignorantes e dos mais miseráveis, pela forma como os inimigos da monarchia tem desacreditado e injuriado todos os seus adversarios. Pois, tanto basta para que nos digam que não cessamos de provocar e calumniar. Ainda ha d'as, um dos mais qualificados oradores republicanos dizia, num comicio, que nenhum ministro em Portugal, se hira dos conselhos da Corôa, de mãos limpas. B m sabia esse orador, que essa phrase era falsissima, e tanto que o seu partido se hura hoje, com razão, da camaradagem dos antigos ministros, srs.: conselheiros Augusto José da Cunha e Bernardino Machado, como se honrou no passado, com os serviços do grande espirito, que se chamou Latino Coelho. Mas, ella não deixou, por isso, de ser proferida e de produzir os seus effeitos dissolventes. E são os monarchicos que provocam e injuriam os seus adversarios!»

«Os republicanos» continuam a exaltar apologeticamente a sua votação em Lisboa. Não ha duvida que essa votação foi muito mais elevada do que a das eleições anteriores. Mas, é bom que se registre que não se fez a menor pressão, a mais simples violencia, o mais insignificante abuso para diminuir as forças eleitoraes dos republicanos. Ao contrario, foram estes que exerceram uma criminosa dictadura nas assembleias eleitoraes. Nos recenseamentos anteriores elles estavam recenseados, figurando ás dezenas nas mesmas casas, para augmentarem com a duplicação dos votos, as suas votações. D'esta vez occuparam as assembleias intimidando com dichotes e até insultos, os monarchicos, conseguindo assim que centenas d'estes desistissem de exercer o seu direito. E' bom pôr este correctivo á votação republicana.»

AGOSTINHO LOPES DOS SANTOS
SOLICITADOR
(Successor de seu Pae João Lopes dos Santos)
BARCELLOS

SCIENCIAS & LETTRAS

Na primavera

*Já canta o cuco na matta;
A poupa, que é oriunda
Das terras que o Nilo inunda,
No lameiro os vermes cata.*

*No, restolho passam pombas,
E levantam-se ás bandadas;
Chocam as suas ninhadas
As perdizes pelas lombas.*

*Anda a abelha nas giestas,
Suga a roxa flôr da urze
Se á ventania não zurze
Os carvalhos das florestas!*

*Berboletas multicores
Formam brilhante choreira,
Emquanto o melro flautêa
Requebros dos seus amores.*

*Sol ardente anima tudo,
A roseira desabrocha,
Veste o musgo a negra rocha
Com um manto de velludo.*

*Verde relva cobre a leiva
Pelos orlas dos caminhos,
Brota a folha nos azinhos
Animados pela seiva.*

*Rescende tudo alegria!
Este sol minha alma aleita,
Como ao lagarto que espreguia
Nas fisgas da peneia.*

A. DE AZEVEDO CASTELLO BRANCO.

Cartas d'aldeia

Valle de Tamel, 9 de Abril

Depois de quatro dias de verdadeira tempestade, de um vento cortante de N. E., que vinha da Hespanha, aonde houve trovoadas medonhas e avalanches de neve cujos resultados se reflectiam aqui pelo norte do nosso paiz, veio hoje um dia lindissimo, dia de primavera, dia de rosas e de flores, dia da nossa feira de Barcellos em que as nossas moças do campo vão exhibir os seus lenços de ir á missa. E' tão util para a nossa agricultura um dia assim n'este tempo, n'este mez d'abril, como um dia de chuva pelo Sant'Iago, no mez de julho.

No domingo passado realizou-se o acto eleitoral com o maior silencio, pacatez e cordura.

Eu, meus amigos, que assisti ás eleições de 1845 em que toda a gente tem ouvido fallar, mas que pouca gente há, que d'ellas se lembre, e que d'ellas faça um juizo exacto, porque as conheci posteriormente, muito mais violentas, não me recordo de que, se procedesse a um acto eleitoral tanto em harmonia com a vontade dos eleitores, e a contento de todos, como as que se fizeram em o dia 5 de abril; foram eleições de verdadeira acalmção; e digam, o que quizerem, os que fallam, berram e mais conlamam sobre eleições, sem saberem o que isto é na realidade, e sem força para levarem um voto á urna, a não ser o seu, se é, que, d'esse mesmo podem dispor, eu gostei, e gosto, d'este systema de se proceder ao acto eleitoral, que só pôde desagradar aos fabricantes de pão trigo, aos taberneiros e aos fornecedores de carnes verdes.

Os que só conhecem as eleições d'orelha, fallam, chasquiando, em *caciquos*, não fazem a ideia de quanto custa a atingir o tal posto de *caciquo*.

Ora o certo é que os caloteiros, os cavalheiros (d'industria, entenda-se) não gostam da impor-

tancia politica dos influentes eleitoraes, a que, por desdem e desospero, chamam *caciquos*; pois vejam se podem alcançar esse posto, e depois me dirão se o posto é doce ou amargo.

—Outro tanto não aconteceu em Lisboa cujo estado pathologico está a reclamar um drastico, que lhe limpe bem os intestinos.

A cidade de Lisboa tem o indaivel dever de se unir em tudo quanto tem de bom e de melhor, para se lavar das nozoas, que a manham e se livrar do virus que a infecciona.

Qualquer forasteiro que queira visitar o nosso paiz, estará actualmente mais a seguro nas montanhas do Gerez, ou da Falperra, do que em Lisboa. A verdade é esta; e á capital d'este paiz incumbe mostrar a nacionaes e a estrangeiros, que aquillo não é uma cubata de selvagens.

Se não pôde haver civilização sem ordem, e se Lisboa se está transformando no maior centro de desordem n'este paiz, é certo que a todos nós nos dará o direito de dizermos que Lisboa é a cidade mais carente de civilização, que ha em Portugal.

—Tive hoje a indisevel satisfação de abraçar ali o meu velho amigo, e nosso querido patricio, que tanto nos honra, commendador Joaquim Leite de Carvalho, da Casa de Freitas, em Amaran-te.

Achei ben disposto, e muito bom de saúde, aquelle meu querido amigo, que nos deu a agradável esperança de o vermos aqui outra vez por occasião da festa das Cruzes. Este nosso benemerito patricio regressa amanhã no comboio das 4.50 á sua encantadora casa de Freitas.

—Fem-se aggravado os pedocimentos do meu velho amigo abade de Carapozos; este meu pro-sado amigo tem sido visitado por quasi todos os seus collegas d'este Valle. Faço votos pelo seu restabelecimento.

Até á sepana.

Pancrácio.

Pelo paiz

As eleições de deputados

Na eleição de deputados a que se procedeu no ultimo domingo foram eleitos por este circulo os srs.:
Dr. Manoel Nunes da Silva e Eduardo Valerio Villaça, progressistas.
Visconde da Torre, D. Thomaz de Vilhena, dr. Manoel Fratel e Vicente Almeida d'Eça, regeneradores.
Conselheiro Malheiro Reymão, regenerador-liberal.
Dr. Alberto Pinheiro Torres, nacionalista.
Os deputados progressistas e regeneradores obtiveram em todo o districto 26:111 votos; e os deputados franquista e nacionalista, 13:416.

Para interesse do publico

Por decreto de 3 de abril de 1908 foi determinado o seguinte:
1.º Que a percentagem fixada no § 4.º do artigo 28.º e nos artigos 175.º e 206.º do regulamento para o serviço dos correios, aprovado por decreto de 14 de junho de 1902, seja substituída pela seguinte:
Até 20.000 reis, 20 reis.
Por cada 20.000 reis ou fracção de 20.000 reis a mais, 20 reis.
2.º Que na tabella de portes das correspondencias expedidas do continente do reino e ilhas adjacentes para as provincias ultramarinas portuguezas se mencione igual percentagem com relação ás cartas, caixas e encomendas postaes com valor declarado.
1.º Que o § 4.º do artigo 5.º do regulamento para o serviço dos correios, aprovado por decreto de 14 de junho de 1902 seja substituído pelo seguinte:
«§ 4.º O porte das cartas é de 25 reis por cada 20 grammas ou fracção de 20 grammas.»
2.º Que as disposições do decreto de 23 de maio de 1901, pelas quaes foram então equalados os portes e taxas das correspondencias expedidas para as colonias portuguezas aos cobrados no serviço interno da metropole, tenham no caso presente analogia applicação.

Camara Municipal

Sessão de 14 de setembro de 1907

Presidencia do presidente snr. dr. Vieira Ramos; vereadores presentes srs. Visconde da Fervença, rev. Antonio Paes, Luiz Ferraz, Passos e Alves de Faria.
Foi lida e approvada a minuta da acta anterior, sendo auctorizadas varias ordens de pagamento.
—O snr. presidente disse que tem diminuído de um modo assás sensível a chamada contribuição da feira, ou rendimento das taxas pela occupação de terreno e logares publicos, e que, por isso, lembrava a necessidade de a camara nomear uma commissão para estudar este assumpto e, depois, dizer se convem substituir este imposto,—pelo que a camara deliberou que a commissão referida ficasse composta pelos srs. presidente e vice-presidente da camara e vereador sr. Luiz Ferraz.
—A camara deliberou que, durante a ausencia do sr. Visconde da Fervença, ficasse o vereador sr. Passos a substituí-lo nas funções de inspecção municipal, distribuidas áquelle vereador.
O sr. presidente deu conhecimento á camara de que o secretario do governo civil d'este districto reclamara para o auditor administrativo contra a deliberação da camara, que escolheu o dia de 24 horas seguidas, desde as 12 horas do domingo ás 12 horas da segunda-feira, para o descanso semanal n'este concelho, tendo o auditor proferido despacho suspendendo provisoriamente a deliberação reclamada, até final resolução, e mandando intimar a camara (como foi intimada) para, em oito dias, dizer o que se lhe offereça sobre a dita reclamação,—pelo que a camara deliberou impugnar, como é de direito, a reclamação contra a sua deliberação e, feita esta impugnação, aguardar, depois, as decisões superiores.
Mais deliberou a camara mandar fazer uns pequenos reparos na rua D. Maria II, d'esta villa, ficando incumbido d'elles o vereador sr. Alves de Faria.
—Finalmente, mais deliberou a camara que, não tendo havido resolução sobre a fixação da percentagem adicional ás contribuições do estado para constituir receita d'esta camara no futuro anno de 1908, se mantenha, para o referido proximo anno, a mesma percentagem do corrente anno, isto é,—de 35 por cento para as suas despesas geraes, não incluindo as de instrucção primaria.

Foram despachados varios requerimentos e concedidos alguns subsidios de lactação.

Notas locais

Deputados

Nas eleições que se effectuaram no ultimo domingo, foram eleitos, deputados os nossos queridos amigos srs.: dr. Nunes da Silva, antigo e distincto delegado do Procurador Regio n'esta comarca e actualmente meretissimo juiz de direito na comarca de Soure; e dr. Vieira Ramos, nosso presado director politico e digno presidente da camara municipal d'este concelho, respectivamente pelos circulos de Braga e de Arganil.
Cumprimentamos e felicitamos os illustres deputados pela alta consideração que lhes foi prestada pelo eminente chefe do partido progressista sr. conselheiro José Luciano de Castro, indicando os seus nomes ao suffragio dos eleitores, o que ambos bem merecem pelos nobres predicados de intelligencia e de caracter que os distinguem e especialmente pelos valiosissimos serviços que teem prestado ao seu partido.

Academia de Coimbra

Já não veem, no dia que aqui indicamos, a esta villa, os sympathicos tunos da Academia de Coimbra, cuja visita muito grata era aos barcellenses e a quem se preparava uma recepção affectuosa.

Assim nos foi participado, sendo-nos ao mesmo tempo pedida a publicidade da communição recebida de Coimbra e que é a seguinte:

«A Tuna Academica da Universidade de Coimbra, não podendo visitar a importante villa de Barcellos no dia designado nas participações officiaes que teve a honra de dirigir á todas as Auctoridades e Associações, toma a liberdade de, por este meio, communiçar que só em fins de Abril corrente poderá realizar o seu desejo, em dia que, da mesma forma, terá o prazer de indicar.—Coimbra, 5 de abril de 1908.—O Presidente da Assembléa Geral, José d'Almeida Eusebio.»

Procissão

Na proxima 5.ª feira sahirá, da igreja da Misericórdia, a procissão do Senhor Ecce-Homo.

O prestito religioso, que revestirá o luzimento habitual, percorre um longo itinerario, pois visitará todas as igrejas da villa.

A guarda d'honra será feita por uma força militar. Recolhida a procissão subirá ao pulpito, na Misericórdia, o abalisado orador sagrado rev. Gaspar Roriz, de Guimarães, que, por certo, mais uma vez provará os seus brilhantes dotes oratorios.

Carreira de tiro

Foram presos, ha dias, dois individuos, por atravessarem a linha de fogo na carreira de tiro, na occasião em que ali se estava fazendo exercicio.

Informam-nos que já não é a primeira vez que tal succede, isto é, que ali passam, estúpida e ousadamente, varias pessoas, quando a carreira está funcionando.

Isto representa uma temeridade, alem de desprezo pela lei, que não pode permitir-se. Só quem fosse cego ou mouco, poderia ser desculpado de semelhante abuso.

Ora estes não andam por lá; portanto todo o rigor é pouco para os transgressores que teem tido a fortuna de escapar das balas, enquanto não ficam por lá estendidos alguns, o que seria uma lamentavel desgraça.

Para se saber que a carreira está em exercicio basta vêr se estão hasteadas bandeiras vermelhas. Transpôr a linha de fogo n'esta occasião é absolutamente prohibido.

Asylo d'Infancia Desvalida do Menino Deus

N'esta prestante casa de beneficencia, teve lugar, com muito luzimento, a solemnidade da Communhão aos internados do Recolhimento e Officina do Menino Deus.

Constou de missa cantada a orgão e vozes e sermão pelo rev. abbade d'Arcuzello, depois do que commungaram as creanças.

Prisão

Quando se preparava para fugir á justica, foi preso, ha dias, pela policia de emigração clandestina, um dos accusados do assassinio de João do Valle, de Remelhe, que já aqui noticiamos, pregando no deserto, infelizmente.

Ouvimos que se mexem varios trunfos para o livrar do castigo que merece. E' simplesmente criminosa qualquer complacencia havida com assassinos.

Este veio, porque cahiu nas malhas da policia repressiva da emigração clandestina. Mas os outros, que segundo ouvimos, andam passeando pelas suas freguezias? Que significa tudo isto? Pois então mata-se um homem á paulada e não são presos os assassinos, sabendo-se, como ahi se diz, que elles passeiam pelas tascas das suas freguezias!

Justica, faça-se Justica! Quem nos ouve?

Excursão

Segundo informações particulares, prepara-se no Porto a organização d'uma grande excursão recreativa a esta villa, para o dia 3 de maio em que se effectua a nossa concorridissima feira franca e annual das Cruzes.

Dizem-nos que os promotores da excursão tratam já de obter o comboio especial que os trará a esta villa.

Obitos

Na ultima segunda-feira falleceu, n'esta villa, a sr.ª D. Anna Joaquina do Carmo Leite, cunhada do nosso amigo e antigo correligionario, snr. Narciso Alves de Macedo, e tia do nosso respeitavel amigo e patricio sr. commendador Joaquim Leite de Carvalho.

A saudosa extincta era uma virtuosissima senhora que passou, n'esta vida, praticando sempre o bem, sendo muito sentido o seu fallecimento.
Aos doridos enviamos a nossa condolencia.

Tambem falleceu, ha dias, no hospital da Misericórdia, o engraxador Alexandre, um bondoso e desventurado rapaz, que ahi todos estimavam. Victimou-o a tuberculose.
Paz á sua alma.

Matadouro

Durante o mez findo houve no matadouro o movimento seguinte:
Bois, 16; vacas 32; vitellas, 19; carneiros, 17; Porcos, 10; total, 94. Pezaram 10:860 kilos. Pagaram de direitos: á Fazenda 120:871 rs. e á Camara 261:280 reis. Rendimento para o matadouro 50:700.

Procissão de Passos

Em S. Verissimo do Tamel realisa-se amanhã a costumada procissão de Passos, que nos informam será feita com grande esplendor.

Dia a dia

Fazem annos:

Dia 12—o sr. Padre João José Gonçalves.
Dia 13—o sr. Miguel Augusto Lemos.
Dia 14—a sr.ª D. Rosa Furtado d'Antas.
Dia 19—Sua Ex.ª Revm.ª o sr. D. Manuel Baptista da Cunha, Arcebispo de Braga.

Hospedado em casa do sr. commendador Joaquim Redondo Paes de Villas Boas, esteve alguns dias n'esta villa o nosso respeitavel patricio sr. commendador Joaquim Leite de Carvalho, da casa de Freitas, Amarante.

—Regressou de Lisboa o sr. José de Bessa e Menezes, nosso illustre patricio.

—De visita ao nosso distincto amigo sr. Visconde da Fervença, achou-se n'esta villa o nosso presado amigo sr. dr. Albino Pacheco, antigo deputado da Nação.

—Tem estado ligeiramente incommodado de saude o nosso estimado amigo e collega sr. dr. Joaquim Paes de Villas Boas.

—Desajam o seu prompto restabelecimento.

—Regressou de Alfandega da Fê, para onde havia partido ha dias, o nosso amigo sr. Eduardo Martins da Costa Soares, digno contador d'aquella comarca.

—Já está restabelecida a galante filhinha do snr. major Simas Machado.

COMMERCIO DE BARCELLOS

Assignaturas
Barcellos:—trimestre, 300 reis; semestre, 600 reis. Fóra de Barcellos:—paga adiantada—trimestre, 360 reis semestre, 720. Brazil:—anno, 2:400 Numero alvulso 30 reis.
Redacção e Administracção—R. D. Antonio Barroso—Barcellos.
Publicações
Annuncios: linha, 30 reis; repetição 20 reis. Comunicados: linha 40 rs. Os srs. assignantes teem o abatimento 25 p.de c.

Modas E confecções
ABEL BRANDÃO & F. RAMOS
27—LOYOS—28
Porto

Frieiras
Cura certa e alivio immediato, ao se obter com o BALSAMO CELESTE de F. Morgado, o mais certo e o mais eficaz de todos os remedios.
Frasco, 400 reis.
Depositos: Lisboa—Pharmacia Barbal, rua Aurora, 128.—Porto: Antonio Lopes, rua das Flores, 30.—Braga: Araújo & Faria, rua Conde Paço Vieira.—Barcellos: Pharmacia da Calçada e nas principaes pharmacias.

ANNUNCIOS
Prevenção

Antonio de Miranda, casado, enpreiteiro de obras, d'esta villa, previne o publico, e individualidades particulares de qualquer condição ou qualidade social, de que não

toma a responsabilidade de dividas algumas feitas por seu filho Adelino Augusto de Miranda, usando para isso do nome do signatario, nem responde pelo pagamento de outras contrahidas tambem em nome do mesmo signatario, ainda que asseveradas por titulo, não se achando a sua assignatura devidamente reconhecida pelo notario n'esta comarca—o exm.º sr. dr. Vieira Ramos, ou pelo seu ajudante.

Barcellos, 10 de abril de 1908.
Antonio de Miranda.

Arrematação

1.ª praça
2.ª publicação
No dia 26 do corrente, pelo meio dia, á porta do tribunal judicial d'esta villa, em virtude de execução que Manoel Henriques, casado, commerciante, da villa de Pombal, move a Antonio José Gomes e mulher, da freguezia de Chorenta, tem de ser arrematados os bens penhorados a estes e que são:

Bens mobiliarios
Um carro aparelhado avaliado em 4:000 reis.

Um arado vessadouro, duas grades, sendo uma com dentes de pau e outra com dentes de ferro, tudo avaliado em 1:500 reis.

Um pipo de castanho que levará 770,040^m, avaliado em 6:000 reis.

Outro pipo tambem de castanho que levará 513 litros 060^m, em 3:000 rs.

Uma dorna de castanho que levará 700 litros, em 1:300 reis.

Generos de consumo
260,595^m de centeio, em 8:250 reis.

Semoventes
Uma vacca e uma tou-ra amarellas, em 52:800 reis.

Bens de raiz
Umás casas torres e terras, com seus commodos, e coberto, e junto um campo denominado da Porta. de terra lavradia com arvores de vinho, aonde existe um espigueiro e eira de pedra e casco com um varandão ou sequeiro, avaliado em 606:500 reis. E' situada no logar de Moços. da freguezia de Chorenta.

A bouça denominada da Seixeira, de matto com pinheiros no mesmo lugar e freguezia, avaliado em 300:000 reis.
O campo denominado

de Moinho, de lavradio, com arvores de vinho e um moinho, no mesmo logar e freguezia, avaliado em 268:920 reis.

O campo denominado Eira-velha, de lavradio, com arvores de vinho, no mesmo logar e freguezia, avaliado em 48:720 reis; e

A leira denominada da Agra no sitio de Sendim, da mesma freguezia, de lavradio com arvores de vinho, avaliada em reis 151:600.

São, pelo presente, citados quaesquer credores desconhecidos dos executados para fallarem aos termos da execução, e deduzirem n'ella os seus direitos e para os devidos effeitos se declara que é David da Fonseca Santos o depositario dos bens a arrematar.

Barcellos, 2 de Abril de 1908.

Verifiquei
O juiz de direito
N. Souto.
O escrivão
Manoel Cardoso e Silva

Editos de 30 dias
1.ª publicação

Pelo juizo de direito de esta comarca de Barcellos e cartorio do escrivão do 6.º officio—Balthazar, nos autos de inventario orphanologico a que se procede por fallecimento de Domingos José Rodrigues, viuvo, morador que foi na freguezia de S. Miguel da Carreira, d'esta comarca, nos quaes é inventariante a filha do inventariado Rosa Rodrigues, viuva, da mesma freguezia, correm editos de 30 dias a citar os interessados José Rodrigues e mulher D. Leontina Andrade Rodrigues, auzentes em parte incerta nos Estados Unidos do Brazil.—filho e nora do mesmo inventariado,—para assistirem a todos os termos até final do inventario a que se allude, deduzindo n'elle os seus direitos com a pena e sem prejuizo do regular andamento do mesmo inventario.

Barcellos, 8 de abril de 1908.

Verifiquei
O juiz de direito,
N. Souto.
O escrivão
José Claudio Pereira Balthazar

Editos de 30 dias

1.ª publicação

Pelo juizo de direito d'esta comarca de Barcellos e cartorio do escrivão do 5.º officio—Terroso—e nos autos de inventario orphanologico por obito de Josefa de Sá, casada, jornaleira, moradora que foi no logar da Boavista, freguezia de Aldreu, d'esta mesma comarca, no qual é inventariante o seu viuvo Joaquim de Castro e Sá, jornaleiro, morador no dito logar e freguezia, correm editos de 30 dias a contar da segunda publicação d'este annuncio, a citar o exm.º sr. Bernardo Espregueira, casado, proprietario, residente na cidade de Vianna do Castello, nos termos e para os effeitos do § 4.º do art. 696 do cod. do proc. civ., visto ser credor do casal inventariado, sob pena de revelia.

Barcellos, 1 de abril de 1908.

Verifiquei
O juiz de direito
Nogueira Souto.
O escrivão do 5.º officio,
João José dos Santos Terroso.

Carboneto de calcio

1.ª qualidade garantida
Preço 60 reis o kilo

Pedidos a Adolpho Hoffle & C.ª, Porto, unicos importadores em Portugal das fabricas italianas.

Pede-se a attenção do exm.º publico para a leitura do annuncio abaixo, dos unicos ateliers da Europa, artisticos, a arte reunida, com quem ninguém pode competir em vista do conjuncto dos ditos, vendendo todos os artigos por metade dos preços de qualquer outra casa

A unica fabrica que ha completa na Europa em



Sellos em branco para repartições e companhias, carimbos de metal, horrachas e para lacre, numeradores, timbragens a cores e ouro, relevo, monogrammas e braços, prensas, balancés, cunhos, alicates para sellar chumbo, fabrica de chapas esmaltadas em metal e ferro, gravura em pedra e seus anneis. Lithographia, Typographia, Papelaria, Ferragens, bilhetes, trabalhos superiores, etc. é a casa A. L. FREIRE-gravador, o qual tem feito viagens de estudo á Allemanha, Austria, França, Inglaterra, e grande CASA de muitos artigos, aonde emprega mais artistas que todas as outras reunidas do paiz. Mandam-se as encomendas para a provincia á cobrança, por isso podem fazer os seus pedidos, de tudo que vv. ex.ª desejar

rem, para lhe serem remetidos sem demora.

A. L. FREIRE-GRAVADOR
94 a 96, rua da Victoria,
Rua do Guro, 158
a 164
Telephone, 945—LISBOA
adresse telegraphico—ERIERF

BRINDE—Todas as compras superiores a 800 reis, o freguez pode requeritar um calendario-chromo para escriptorio com bloque.

Ratos, Ratazanas TOUPEIRAS E RALOS

Morrem com a applicação do sensacional raticida:

O CERA DE MILHO
que é o melhor raticida do mundo e que se vende na pharmacia da Calçada.

ANNUNCIO

Manoel de Faria participa aos seus amigos que, juntamente com as funcções de ajudante do notario exm.º sr. dr. Vieira Ramos, exerce as de soicitador para que foi ultimamente despachado.

Largo da Porta Nova
Barcellos.

Nova agencia de negocios ecclesiasticos

Sob a direcção de
Germano da Silva
Solicitador official da Camra Patriarchal

Encarrega-se de todo e qualquer despacho ecclesiastico dependente das camaras ecclesiasticas portuguezas. Nunciatura, Roma ou de qualquer dos Ministerios, disca-o pesas marimonias, processos ou dispensas para ordenações e de qualquer negocio congenere com a maxima ligeireza e economia.

Praça do Municipio, 32-2.º
LISBOA

ALMANACH ENCYCLO-PEDICO ILLUSTRADO

PARA 1908
Coordenado por
Agostinho Fortes

Publicação interessantissima, com assumptos de grande importancia social e de incontestavel utilidade domestica.

Ornado de muitas gravuras adaptadas aos assumptos que illustram. Util a todos! Indispensavel em todas as casas!

Leitura variada e attrahente!
A' venda em todas as livrarias e correspondentes da provincia, pelo modico preço de

400 reis!!! Elegantemente cartonado.

Pedidos ao editor: Abel d'Almeida, rua do Alecrim, 80-82—LISBOA.

Livro util a todo o commercio e industria

Cobrança de pequenas dividas

Preço 400 reis

Aguas de S. Vicente

ENTRE-OS-RIOS

E' poderosa a sua acção nas affecções chronicas dos orgãos respiratorios, estomago, figado, intestinos, aparelho urinario e pelle.

Deposito em Barcellos

Pharmacia
Paes Moreira & Vieira Ramos

Gratificação de 100:000 rs.

Dá-se uma gratificação de cem mil reis a quem fornecer indicações para a descoberta de pessoas que façam o commercio de importação e venda de massa phosphorica (o qual está prohibido por lei) desde que d'essas informações resulte a apprehensão da massa phosphorica com multa para o delinquente não inferior á gratificação prometida. Quem souber, pois, da existencia de massa phosphorica dirija-se a

Julio Augusto d'Andrade Faria, residente em Barcellos.

Adubações acomodadas ás culturas

Alem de marcas feitas para muitas culturas existem á venda das melhores casas de Lisboa os «componentes» de todas as adubações apropriadas ás diversas culturas:

Nitrato de sodio
Sulfato de ammonio
Superphosphatos de cal
Phosphato Thomaz
Chloreto de potassio
Sulfato de potassio
Gesso, etc. etc. etc.

Ha sempre o maximo escrupulo na preparação dos adubos encomendados para que os seus effeitos sejam seguros.

Prestam-se esclarecimentos quando sejam precisos ou exigidos para a applicação d'estes mesmos adubos.

Pedidos a

Joaquim Gonçalves da Silva Mattos

aferridor e medidor official da Camara Municipal de Barcellos

Rua Farfa Barbosa, n.º 49.

Companhia de Seguros "Fraternidade,"

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

CAPITAL 200:000\$000 reis

Setimo anno de bonus aos srs. segurados

Esta companhia effectua seguros maritimos e terrestres a preços rasoaveis. Tem agentes em todas as localidades da provincia do Minho.

Séde em Braga.

Agente em Barcellos

Eduardo Hydio Vieira Ramos

Pharmacia e Drogaria

Paes Moreira & Vieira Ramos
Pharmaceuticos

Rua Barjona de Freitas.—Serviço permanente

Deposito de productos chimicos e pharmaceuticos nacionaes e estrangeirs—Aguas mineraes—Algalias—Fundas—Seringas—Irrigadores—Thermometros—Muitas outras especialidades.

Completo sortido de tintas, oleos, alvaiades, vernizes, pinceis etc. etc.—Modicidade nos preços.—Pulverisadores dos melhorauctores.

CENTRO DE NOVIDADES

PAPELARIA E LIVRARIA

FERNANDO MIRANDA

138—Rua D. Antonio Barroso—140—BARCELLOS

Papeis finos, almossos e d'embrulho. Enveloppes. Livros para commerciantes e em branco. Tintas. Papel para desenho e plantas. Carteiras, sabonetes, perfumarias, boquilhas, escovas, pentes e outras miudezas. Chromos e postaes illustrados. Novidades litterarias. Assignatura de quaesquer publicações. Livros e artigos escolares. Tabacos. Artigos photographicos. Cordas para instrumentos. Folhagem. Loteria.

CENTRO DE NOVIDADES

Especialidade em chá, chocolate e cacau. Farinha NESTLÉ e outras.

Impressos para notarios, escrivães de direito, confrarias, juntas de parochia, etc., etc.

Imprimem-se cartões de visita, facturas, enveloppes, cartas, annuncios, etc.

Sempre novidades.

PREÇOS SEM COMPETENCIA

PHARMACIA

DA

Santa e Real Casa da Misericordia de Barcellos Edificio do Hospital

Director—Avelino Ayres Duarte, pharmaceutico de 1.ª classe pela Universidade de Coimbra

Esmerado sortimento de todos os artigos que guardam uma boa pharmacia. Agencia de seguros.

Almanach Illustrado do jornal pedagogico «Educação Nacional»—2.º anno da sua publicação. Custos, franco de porte, 120 rs. Venda-se na Livraria Figueirinhas PORTO

Pulverisadores

Sulfato—Enxofre

Na antiga casa MARQUES, rua D. Antonio Barroso, antiga rua Direita, alem de ferragens, tintas, vidros, carvão, ferro e arame para ramadas, vendem-se pulverisadores nacionaes e estrangeiros de todos os auctores, bambus e tubo de borracha para sulfatar, sulfato de cobre, enxofre em pó e pedra, e outros artigos todos de primeira qualidade, e preços sem competencia.

Marcos Joaquim Coelho Gonçalves (SUCCESSOR)

A MODA ILLUSTRADA

80 reis no acto da entrega

100 reis no acto da entrega

Directora:-- D. Leonor Maldonado

JORNAL DAS FAMILIAS

PUBLICAÇÃO SEMANAL

Por contracto feito em Paris, sairá todas as segundas-feiras a «Moda Illustrada» contendo, em magnificas gravuras a preto e coloridas todas as novidades em chapéus, toilettes, phantasias e confecções, tanto para senhoras como para crianças. Moldes cortados, tamanho natural. Bordados de todos os feitios, acompanhados das respectivas descrições. Conterá uma Revista da Moda, onde todas as semanas indicará ás suas leitoras, os factos mais importantes que se derem durante aquelle espaço de tempo, e que se relacionem com o seu titulo. Correspondencia: secção destinada a responder a todas as assignantes que se dirijam á MODA ILLUSTRADA sobre assumptos de interesse apropriado. Artigos diversos sobre assumptos de interesse feminino. Receitas necessarias a todas as familias, etc. etc. A secção litteraria constará de romances, contos, historias, poesias, etc. A «Moda Illustrada» fica sendo a melhor e mais barata jornal de modas que se publica em Paris na lingua portugueza e pela clareza, utilidade e variedade dos seus artigos torna-se indispensavel em todas as casas de familia.

A «Moda Illustrada» publicará por anno 52 numeros de 16 paginas, com 53 columnas em grande formato, 2:480 gravuras em preto e coloridas, 52 moldes cortados, tamanho natural.

Cada numero da «Moda Illustrada» é acompanhado d'um numero do Petit Echo de la Broderie, jornal especial de bordados em todos os generos, roupas do corpo, de mesa, enxovaes para criança, tapeçarias, crochet, ponto de agulha, obras de phantasia, rendas, passamanaria etc., etc. Encontra-se na «Moda Illustrada» a traducção em portuguez d'aquelle jornal.

Assigna-se em todas as livrarias do reino, Ilhas e Brazil e na do editor

Antiga Casa Berfrand—JOSÉ BASTOS—Lisboa, 73, Rua Garrett, 75—LISBOA